



Fazer o que nunca foi feito

Programa eleitoral do Bloco de Esquerda

Legislativas 2024

Adaptado para leitura fácil



Programa eleitoral do Bloco de Esquerda para 2024 em leitura fácil

Esta é uma versão mais simples do programa do Bloco de Esquerda para as eleições de 2024.

Vai encontrar algumas palavras a **negrito**.

Essas palavras estão explicadas no final da página onde estão escritas.

Essa explicação aparece da primeira vez em que a palavra aparece escrita.

Essas explicações são sobre o significado das palavras neste documento.

Apresentamos as ideias principais de uma forma fácil de entender.

Incluimos também uma declaração dos dirigentes do Bloco de Esquerda de 4 de janeiro de 2024.

Nesta declaração estão os pontos importantes para o trabalho a fazer na Assembleia da República depois das eleições de 10 de março.



O Bloco tem 7 áreas que acha importantes.

São elas:

1. Casas para Morar, Não para Ganhar Dinheiro
2. Horários, salários e pensões para poder viver
3. Salvar o Serviço Nacional de Saúde (SNS)
4. Uma Educação Pública com Futuro
5. Proteger o Planeta com Justiça Social
6. Igualdade é democracia
7. Acabar com a economia dos privilégios e da impunidade



1. Casas para Morar, Não para Ganhar Dinheiro:

O plano de crescimento baseado no turismo e no **imobiliário** causou uma crise habitacional.

Para reduzir os preços das casas, propomos:

- Intervenção do banco público para baixar os juros.
- Definição de valores máximos para as rendas.
- Proibição da venda de casas a quem não vive em Portugal.
- Limitação do número de casas para **alojamento local**.
- **Reforma fiscal** para proteger a habitação.

Baixar as Rendas:

- Estabelecer valores máximos para as rendas conforme a zona e o número de divisões.
- Garantir **estabilidade no arrendamento**.

Imobiliário – tudo o que tenha a ver com terrenos, casas, apartamentos e construções

Alojamento local - aluguer por pouco tempo, muitas vezes a turistas

Reforma fiscal - mudar os impostos

Estabilidade no arrendamento – não ser possível aumentar muito as rendas



- Impor limites ao aumento das rendas.

Mais Casas para Viver:

- Proibir a venda de casas a estrangeiros que não vivem em Portugal.
- Limitar o Alojamento Local.
- Em cada 100 casas construídas, 25 têm de ser para habitação acessível.
- Acabar com os **benefícios fiscais à especulação** e a residentes não habituais.

Manter Subsídios ao Arrendamento:

- Manter subsídios como ajuda imediata até ser possível baixar o valor das rendas.

Baixar os Juros da Habitação:

- Reduzir os juros na Caixa Geral de Depósitos e assim fazer baixar os juros em todos os bancos.

Usar os Lucros da Banca para Políticas de Habitação:

- Usar lucros da subida dos juros dos bancos para ter dinheiro para as políticas de habitação.

Benefícios fiscais – pagar menos impostos

Especulação – comprar barato para vender caro



Não Construir Novos Empreendimentos Turísticos até 2030:

- Não deixar construir novos **empreendimentos turísticos** nas zonas onde as pessoas têm dificuldades em encontrar casas para viver.

Reutilizar Edifícios Públicos Abandonados ou sem Uso:

- Transformar edifícios abandonados ou sem utilização em habitação com limites no preço de venda ou arrendamento.

Construção pelo Estado de Casas Acessíveis:

- Construir casas para arrendar nas cidades. Estas casa devem ser em sítios para toda a gente viver. Queremos evitar os **guetos**.

Reforma Fiscal:

- Acabar com os benefícios fiscais para quem compra casas para ganhar dinheiro com elas.
- Ajudar quem tem casa própria para habitação.

Empreendimentos turísticos – locais onde se prestam serviços a turistas, desde alojamento, restauração e outros.

Guetos – sítios onde vive uma comunidade, separada do resto das pessoas por causa de questões raciais, económicas ou outras.



2. Horários, salários e pensões para poder viver

A resposta da maioria absoluta à **inflação** agravou as desigualdades.

Enquanto os salários e as pensões tiveram quebras reais, o governo quase não mudou as regras trazidas pela troika às leis do trabalho.

O Bloco de Esquerda apresenta um plano para a **recuperação real** dos salários e pensões.

Também propõe uma modificação do regime social.

Algumas das medidas propostas incluem:

- **Redução do tempo de trabalho:**
Queremos diminuir o número de horas de trabalho para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.
- **Limitação das diferenças de rendimento nas empresas:**
O objetivo é reduzir as desigualdades salariais dentro das organizações.
- **Combate à precariedade:**
Medidas para garantir maior estabilidade no emprego e proteção aos trabalhadores em situações precárias.

Inflação- aumento geral dos preços dos bens e serviços.

Recuperação real – aumento dos salários e das pensões que cobre a inflação.

Precariedade – instabilidade, incerteza, insegurança.



- Novas **formas de financiamento** da segurança social:
Queremos fazer
com que o sistema da segurança social consiga responder
às necessidades das pessoas.
- Melhor combate à pobreza:
Estratégias para reduzir a pobreza e garantir uma vida
digna para todos.

Salário Mínimo:

- Propomos um salário mínimo de 900 euros em 2024.
- Deve ser atualizado todos os anos em 50 euros
mais o valor da inflação.

Redução do Tempo de Trabalho:

- Semana de trabalho de 35 horas.
- Semana de trabalho de 4 dias e 25 dias de férias por ano

Salário de Entrada na Função Pública:

- Mais 500 euros no **salário de entrada** na Função Pública.

Formas de financiamento – a maneira como o Estado vai arranjar dinheiro para as pensões, reformas, saúde, etc.

Salário de entrada – valor mínimo do salário de quem começa a trabalhar na função pública.



- Isto vai **servir como referência** para o setor privado e ajudar a aumentar o salário médio no setor público e privado.

Trabalho por Turnos:

- Mais tempo e fins de semana para descanso.
- Reforma antecipada e subsídio de turno obrigatório.

Leques Salariais de Referência:

- Definição de **leques salariais** nos setores público e privado.
- Máximo de 1 para 12:
Ninguém pode ganhar num mês mais do que outra pessoa ganha num ano na mesma empresa ou organização.
- Empresas que ultrapassem esse limite não podem receber apoios públicos e benefícios fiscais. Também não podem participar em concursos públicos.

Servir como referência – ser um exemplo sobre os salários que devem ser pagos.

Leques salariais - intervalo entre o salário mais alto e o mais baixo numa empresa ou organização



Combate ao Abuso no Outsourcing:

- As pessoas que trabalham para as **plataformas digitais** não dependerem de contratos com outras empresas. Se trabalham para as plataformas digitais, então estas plataformas são os seus empregadores.
- Ajudas para a criação de plataformas digitais públicas e cooperativas, especialmente na área de transportes e entregas.

Regras da Negociação Coletiva:

- Voltar às regras de **negociação coletiva** anteriores à troika.
- Dar **capacidade negocial** aos sindicatos para aumentar o salário médio e restabelecer outros direitos.

Outsourcing – recurso a pessoas, organizações ou empresas externas para fazer determinado trabalho.

Plataformas digitais – plataformas utilizadas para a oferta de serviços pela internet, onde estão quem oferece os serviços e quem precisa deles.

Negociação coletiva – é o processo de negociação entre representantes dos trabalhadores (como sindicatos) e empregadores. Durante a troika, os sindicatos perderam força para negociar com os empregadores.

Capacidade negocial – dar mais força aos sindicatos para negociar com os empregadores e defender os interesses dos trabalhadores.



- Só as empresas que negociaram **contratos coletivos** e que tenham atualizado os salários e as carreiras no último ano, é que podem fazer **contratos públicos**.

Subsídio de Alimentação:

- O valor mínimo do subsídio de alimentação para trabalhadores do setor privado tem de ser igual ao dos trabalhadores do setor público.

Reforma sem Cortes aos 40 Anos de Descontos:

- Propomos uma reforma sem cortes para quem descontou para a Segurança Social durante 40 anos.

Pensões Acima do Limiar da Pobreza:

- As pensões de quem descontou mais de 20 anos têm de estar acima do **limiar da pobreza**.

Contratos coletivos – acordo que fixa regras e condições de trabalho não de um trabalhador individual, mas de um grupo.

Contratos públicos – contratos com o Estado

Limiar da pobreza - valor de rendimento abaixo do qual se diz que uma família está em risco de pobreza.



Recuperação das Pensões Antecipadas com Cortes:

- Acabar com os cortes causados pelo “**fator de sustentabilidade**” nas pensões de quem se reformou antes do tempo.

Subsídios de Desemprego e Compensações por Despedimento:

- Voltar aos valores e períodos dos subsídios de desemprego do período antes da troika.
- Voltar a ter direito a 30 dias por cada ano de trabalho em caso de despedimento.
Este era o valor antes do corte da troika.

3. Salvar o Serviço Nacional de Saúde (SNS)

O SNS é muito importante.

Mas o governo não tem feito o suficiente para contratar e manter os profissionais de saúde.

Isso faz com que o SNS tenha problemas, como longas listas de espera e serviços a serem fechados.

O Bloco de Esquerda tem propostas para melhorar o SNS.

Queremos que os profissionais de saúde tenham boas carreiras.



Queremos investir no SNS.

Para o conseguir vamos:

- Gastar menos dinheiro com os serviços privados
- Dar mais atenção aos cuidados básicos de saúde
- Resolver os problemas que existem na saúde oral e mental.

Mais Profissionais para o SNS Funcionar:

- Os profissionais de saúde do SNS só podem trabalhar para o SNS.
- Aumento de **40%** no salário.
- Aumento mínimo de 150 euros.

Progressões automáticas dos profissionais do SNS.

- Incentivos para médicos que queiram trabalhar em zonas mais pobres e com menos serviços e profissionais de saúde, especialmente para apoio à habitação.

40% - significa que por cada 100 euros os trabalhadores têm um aumento de 40 euros.

Progressões automáticas – subida na carreira sem precisar de uma avaliação. Existem regras, por exemplo o tempo de serviço, que têm de ser cumpridas. A progressão na carreira traz um aumento no salário.

**Enfermeiro de Referência para Cada Família:**

- Ver quais as tarefas que os médicos de família têm agora que podem ser feitas por enfermeiros.

Concursos Imediatos para Contratação:

- Abertura de concursos em unidades de saúde com horas extraordinárias anuais acima do limite legal ou tempos de espera muito longos.

Descentralizar os Cuidados de Saúde:

- Ter serviços de saúde mais próximos das populações.

Equipamento dos Centros de Saúde:

- Recursos para fazer análises e outros exames, como raio X e eletrocardiograma.

Contratar Técnicos Superiores:

- Para cuidados hospitalares, centros de saúde e centros de diagnóstico e terapêutica.

Saúde Oral, Psicologia e Nutricionistas:

- Introduzir estes serviços no SNS.
- Medicamentos totalmente pagos pelo Estado para quem recebe menos que o Salário Mínimo Nacional.



4. Uma Educação Pública com Futuro:

A escola pública é importante para o nosso futuro.

Precisamos de a tornar melhor.

Os professores são muito importantes.

Devemos dar-lhes valor

e garantir que têm boas condições de trabalho.

A escola deve ser inclusiva.

Deve receber todos os alunos e combater as desigualdades.

Valorizar os Professores:

- Os professores merecem respeito e reconhecimento.
- Devemos recuperar o tempo de serviço dos professores e criar oportunidades para os que não têm segurança no emprego.
- Também temos de garantir que os professores têm um bom salário.

Profissionalização e Integração:

- Temos de deixar que pessoas sem **habilitações próprias** possam ser professores.

Habilitações próprias – cursos em que o Estado reconhece que as pessoas que os terminam podem ser professores.



- Os profissionais com **estatuto** de técnico especialista que trabalham nas escolas devem fazer **parte do quadro**.
- Desta forma vamos ter uma escola pública de qualidade, para todos e todas.

Melhorar a Formação de Professores:

- Queremos melhorar a formação dos professores. Para isso, vamos refazer os **currículos** e rever os programas de ensino.
- Queremos que os professores, estudantes, universidades e organizações da sociedade civil participem nesta tarefa.
- O objetivo é garantir que os futuros professores estejam bem preparados para ensinar.

Mais Vagas em Creches Públicas:

- Queremos ter 125 mil novas vagas nas creches públicas.
- Essas vagas vão ser nas creches com gestão das autarquias locais, instituições de ensino superior público e outras entidades públicas.

Estatuto – condição ou situação desses profissionais na escola.

Parte do quadro – serem reconhecidos como parte do corpo docente (professores) ou de gestão da escola, com os mesmos direitos e deveres.

Currículos – conjunto de disciplinas que fazem parte dum curso.



- Queremos que mais crianças tenham acesso a creches com qualidade, para que possam aprender e crescer felizes.

5. Proteger o Planeta com Justiça Social

Cuidar e manter saudável o nosso planeta é muito importante.

Isto tem de ser feito de forma justa e igual para todas as pessoas.

Estas são algumas medidas importantes para alcançar esse objetivo:

Transição Energética e Investimento do Governo:

- A **transição energética** não pode ser só um slogan sem sentido.
Precisamos de um **plano ecológico** e investimentos do governo que mudem a forma como produzimos, transportamos e consumimos energia.
- São precisas novas políticas nos setores de energia, floresta, agricultura e gestão da água.
Esta é também uma oportunidade para reorientar a nossa economia e emprego na direção de um modelo mais **sustentável**.

Transição energética – passar a usar as energias verdes, renováveis.

Plano ecológico - um conjunto de ações e estratégias que servem para cuidar do meio ambiente.

Sustentável – forma de trabalhar para que a economia e o emprego não prejudiquem o meio ambiente e não acabem com os recursos naturais.



Transporte Público Acessível e Multimodal:

- Propomos passes de transporte público acessíveis:
 - Passe municipal: €15.
 - Passe intermunicipal: €20.
 - Passe ferroviário nacional: €40.
 - Os **passes intermodais** existirem em todo o país.
- Transporte público gratuito para:
 - Jovens até 25 anos.
 - Pessoas com 65 anos ou mais.
 - Pessoas com deficiência.
 - Beneficiários de prestações sociais.
 - Desempregados de longa duração.
- Ligação por comboio entre todas as capitais regionais ou distritais.

Energia Renovável e Produção fora das Grandes Centrais Elétricas:

- Vamos investir em energia solar descentralizada, afastando-nos das grandes centrais de produção.

Passes intermodais - títulos de transporte que nos deixam usar diferentes meios de transporte público numa mesma área.



- Vamos reduzir o IVA da eletricidade e do gás de botija para 6%.
- Vamos garantir 5 KWh/dia de energia básica sem custos durante os três meses de inverno para os beneficiários da tarifa social.

Acabar com as Leis Projetos de Interesse Nacional (PIN) e Simplex Ambiental

Novas Regras para Recursos Naturais, Agricultura e Turismo:

Vamos criar regras diferentes para:

- a forma como usamos os recursos naturais,
- a forma como praticamos **agricultura intensiva**,
- lidar com o turismo que destrói as nossas cidades e vilas.

Cortar as Emissões dos Mais Ricos:

- **Aplicar Taxas aos Lucros das Petrolíferas:**
Vamos cobrar impostos sobre os lucros das empresas de petróleo.
- **Controlar os Jatos Privados:**
Vamos limitar o uso de jatos particulares.
- **Eletrificar os Cruzeiros:**
Vamos tornar os cruzeiros mais ecológicos.

Agricultura intensiva – tipo de agricultura em que se tenta produzir o máximo por cada pedaço de terra, muitas vezes usando adubos, pesticidas, e máquinas pesadas.



Melhorar as Condições de Habitação:

- **Programa de Intervenção nas Casas:**

Vamos fazer grandes mudanças nas casas,
para que estejam bem isoladas do frio e do calor.
Vamos melhorar a qualidade de vida de quem lá vive
e reduzir o consumo de energia.

Lei de Bases do Clima e Neutralidade Climática:

- **Regulamentar a Lei de Bases do Clima:**

Vamos criar regras claras para proteger o clima.

- **Antecipar a Neutralidade Climática:**

Vamos trabalhar para atingir a **neutralidade climática**
mais cedo do que está definido.

Justiça nas Alterações Climáticas:

- **Criar Empregos em Setores Sustentáveis:**

Vamos dar prioridade a empregos
em áreas que ajudam a reduzir as emissões de gases.

- **Ajudar as Populações mais Desprotegidas:**

Vamos apoiar as pessoas mais afetadas
pelas mudanças climáticas.

Neutralidade climática – eliminar os combustíveis fósseis e outras fontes de emissões de dióxido de carbono (CO2) nos setores de transporte, energia e indústria.



6. Igualdade é democracia

As instituições públicas muitas vezes mantêm as desigualdades e preconceitos que existem na sociedade portuguesa.

Isso acontece:

- na educação,
- na saúde,
- na administração pública,
- na justiça,
- e na polícia.

Para termos uma verdadeira democracia essas instituições precisam de mudar e combater as desigualdades com base:

- no género,
- na cor da pele,
- na etnia,
- na orientação sexual
- e na identidade.

Interrupção Voluntária da Gravidez (IVG):

- A IVG é um direito que está a ser posto em causa.



- Propomos:
 - Eliminar o **período de reflexão** obrigatório.
 - Não exigir a intervenção de 2 médicos.
 - Aumentar o prazo em que se pode interromper a gestação até às 12 semanas.
 - Ser possível realizar abortos médicos em centros de saúde e unidades familiares.

Igualdade Salarial:

- As empresas que não aplicam igualdade salarial entre homens e mulheres devem ser multadas.

Acabar com a Violência Obstétrica:

- Criar uma lei para combater a **violência obstétrica**.
- Promover a educação sexual.
- Formar profissionais de saúde.
-

Período de reflexão – tempo dado para se pensar sobre alguma coisa.

Violência obstétrica - maus-tratos sofridos pelas mulheres durante a gravidez, e antes, durante e depois do parto. É muitas vezes praticada pelos profissionais de saúde que as acompanham nesses momentos. Podem incluir violência física ou psicológica.



Reforçar o respeito pelo **plano de nascimento**.

Contra a Violência Machista:

- **Crime de Violação como Crime Público:**
Queremos que a violação seja tratada como um **crime público**.
- **Apoio às Vítimas de Violência Doméstica:**
 - Aumentar o número de casas do Estado para alojar as vítimas de violência doméstica.
 - Dar prioridade a mulheres vítimas de violência e aos seus filhos, para terem uma casa do Estado a preços acessíveis, se tiverem de sair da sua casa.

Contra o Racismo e Xenofobia:

- **Fim dos Despejos sem Alternativa de Habitação:**
Não queremos que as pessoas sejam despejadas sem terem outro lugar para morar.
- **Manuais Escolares Antirracistas:**
Queremos que os livros escolares sejam revistos com uma perspetiva anticolonial e antirracista.

Plano de nascimento – documento escrito pela grávida e acompanhante, onde está o que quer e como espera que seja o parto.

Crime público – crime em que não é preciso apresentar queixa e que qualquer pessoa pode denunciar. Pode ser julgado mesmo que a vítima não apresente queixa.



Abordagens Policiais Baseadas na Cor da Pele:

Queremos mudar a lei para que os polícias não possam discriminar as pessoas por causa da sua cor de pele.

Direitos LGBTQI+:

- Incluir a **Identidade e Expressão de Género** na Constituição Portuguesa.
- Formação para Funcionários Públicos em Direitos **LGBTQI+**.
- Regras de Acesso à Saúde para **Pessoas Trans**.

Identidade de género – O género com que nos identificamos. Pode ou não corresponder ao sexo atribuído no nascimento.

Expressão de género – forma como cada pessoa manifesta publicamente a sua identidade de género.

LGBTQI+ - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgéneros, Queer e Intersexo e outros

Pessoas trans - pessoas que têm uma identidade de género diferente do sexo com que nasceram.



7. Acabar com a economia dos privilégios e da impunidade

Quando as coisas não são claras

é mais fácil existir corrupção e **crime económico**.

Isto acontece quando as pessoas têm vários **cargos**,

mesmo quando há **conflitos de interesses** entre os cargos.

Declaração de Rendimentos e Enriquecimento Rápido:

É importante declarar os rendimentos

e justificar qualquer enriquecimento rápido.

Isto vai ajudar a prevenir a corrupção.

Offshores e Dinheiro Escondido:

Os **offshores** são usados para esconder dinheiro ilegalmente.

É preciso combater essa prática.

Crime económico – crime que tem a ver com a economia e as finanças.

Cargos – posições muito importantes em órgãos, empresas ou serviços públicos.

Conflitos de interesses – quando alguém que ocupa determinado cargo público ou privado tem interesses pessoais e/ou profissionais que podem ser mais importantes do que os da empresa ou do Estado.

Offshores - regiões ou países onde os impostos são mais baixos e onde pedem menos informações sobre a origem do dinheiro das empresas e das pessoas.



Medidas de Combate à Corrupção:

- **Criminalizar o Enriquecimento Injustificado:**
Quem enriquece sem conseguir justificar esse enriquecimento, deve ser punido.
- **Transparência e Incompatibilidades:**
As pessoas com cargos públicos devem seguir regras rígidas de transparência e evitar conflitos de interesse.
- **Combate aos Offshores:**
É importante lutar contra o uso de offshores para esconder dinheiro.

Outras Medidas:

- **Taxar a 100% a Riqueza Abusiva sem Origem Clara:**
Não deixar que a riqueza suspeita fuja aos impostos.
- **Período de Nojo para Ex-Governantes:**
Ex-governantes não podem ser contratados por empresas das áreas por que foram responsáveis.
- **Fim dos Vistos Gold:**
O regime dos Vistos Gold deve acabar.
Deve ser feita uma auditoria para avaliar os vistos dados.
- **Serviços Offshore:**
Queremos tornar ilegal o uso de serviços prestados por empresas



que estão em territórios offshore.

Além disso,

as empresas com ligações a esses territórios não devem ter acesso a apoios públicos ou contratos com o Estado.

Impostos Especiais:

- **Imposto sobre as Grandes Fortunas:**

Queremos aplicar impostos às grandes fortunas de forma mais rigorosa.

- **Imposto sobre os Lucros Excessivos:**

As empresas que ganham muito dinheiro devem pagar mais impostos.



Fazer o que nunca foi feito

*Declaração da Comissão Política do Bloco de Esquerda,
4 de janeiro de 2024.*

1. **Queda do Governo de Maioria Absoluta:**

O Governo do PS caiu por sua própria responsabilidade.

A instabilidade e a **promiscuidade**

entre a gestão pública e interesses privados

levaram a essa queda.

2. **Eleições e Desafios:**

As eleições estão marcadas para 10 de março.

Temos de saber quem vai resolver os problemas salariais,
da saúde, da habitação, da educação e do ambiente.

Que maioria pode ser formada?

Que medidas vão apoiar essa maioria?

Para uma escolha informada e democrática é preciso responder
a estas perguntas.

3. **Soluções para Portugal:**

O Bloco de Esquerda apresentou o seu programa
e compromete-se a negociar um acordo de maioria
para um governo que faça o que nunca foi feito.

O voto no Bloco garante uma maioria

que quer soluções progressistas para os problemas de Portugal.



4. **Estabilidade e Políticas Concretas:**

A estabilidade não é só a soma de deputados.

Tem de resultar de políticas específicas que corrijam as escolhas da anterior maioria absoluta em áreas muito importantes.

O programa do Bloco inclui essas políticas.

5. **Salários Justos:**

Temos de aumentar os salários no setor público e privado para garantir justiça aos trabalhadores.

Também precisamos de combater a incerteza no emprego, especialmente para os jovens e idosos.

Portugal deve querer ter salários como os do resto da Europa, melhorar a negociação coletiva e reduzir a jornada de trabalho.

6. **Habituação Acessível:**

Reduzir os preços das casas, dos juros e do aluguer é muito importante.

Temos de aumentar a oferta pública de habitação e combater a especulação imobiliária.

Isso vai ajudar a evitar o empobrecimento e a expulsão das pessoas das cidades.

Vai permitir que os jovens tenham acesso à independência através da habitação.

7. **Cuidados Dignos:**

Devemos criar sistemas de cuidados dignos para crianças e idosos, acessíveis a todos.



Assim vamos combater o empobrecimento das famílias e dar segurança e autonomia às diferentes gerações.

8. **Saúde Universal:**

O acesso universal à saúde depende de um serviço público de qualidade. Precisamos de investir no Sistema Nacional de Saúde (SNS). Temos de atrair e reter profissionais qualificados e aumentar os serviços disponíveis no SNS.

9. **Educação de Qualidade:**

Recuperar a escola pública começa com o respeito aos professores. Menos burocracia e mais participação devem ser prioridades. Melhores salários e carreiras são muito importantes para recrutar novos professores. Também deve ser reconhecido o tempo de serviço, como tinha sido prometido.

10. **Clima:**

Precisamos de cuidar do clima. Aumentar o Imposto Único de Circulação (IUC) e as portagens, ou facilitar a extração mineira e a agricultura superintensiva, só prejudicam os mais vulneráveis.

Temos de nos focar na justiça climática. Isso significa reduzir as emissões de gases que são maus para o planeta e adaptar Portugal.



Também precisamos de empregos qualificados
e coesão social e territorial.

O Bloco de Esquerda apresentou o seu programa eleitoral
a 20 de janeiro.

Vamos trabalhar para transformar o dia 10 de março
num momento decisivo para o povo.



adere.bloco.org

 @blocodeesquerda

 @blocodeesquerdaoficial

 @blocodeesquerdaoficial

 bloco_de_esquerda

 @esquerdanet

 @blocodeesquerdaoficial